

Boletim de Serviços

Dezembro de 2015

www.economiadeservicos.com | Economia de Serviços

I. Produção, Emprego e Inflação

A variação anual da receita do setor de serviços manteve-se estável no mês de setembro. Porém, a variação anual do volume de serviços registrou queda de 4,8%, uma piora significativa em relação aos -3,6% do mês anterior.

Por tipo de atividade, os serviços de custo contabilizaram contração de 3,3% na variação da receita, enquanto os serviços de valor contabilizaram aumento de 2,6%. No caso de variação do volume, os serviços de custo observaram queda anualizada de 4,5%, enquanto os serviços de valor registraram queda de 1,8%. A queda anual superior a 7% no volume de serviços tradicionais chama atenção e contrasta com a queda de 1,9% no volume de serviços modernos.

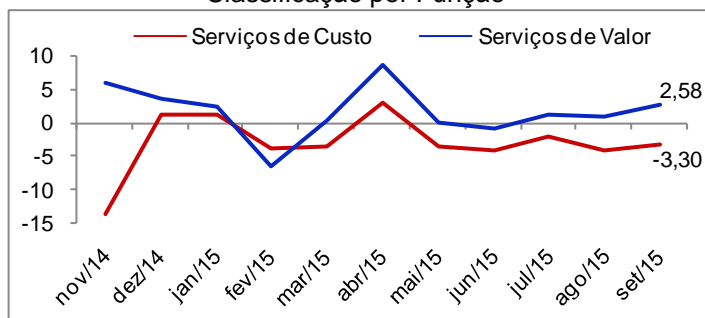
A inflação anual de serviços segue acima do patamar de 12%, valor substancialmente superior ao registrado pelo IPCA, de 9,5%.

Em outubro, o setor de serviços apresentou redução significativa do emprego, com a eliminação de mais de 105 mil postos de trabalho, o que foi, de longe, a principal causa da eliminação total de postos de trabalho no país. Análise por tipo de atividade mostra que a eliminação de postos se concentrou nos serviços tradicionais e nos serviços para empresas.

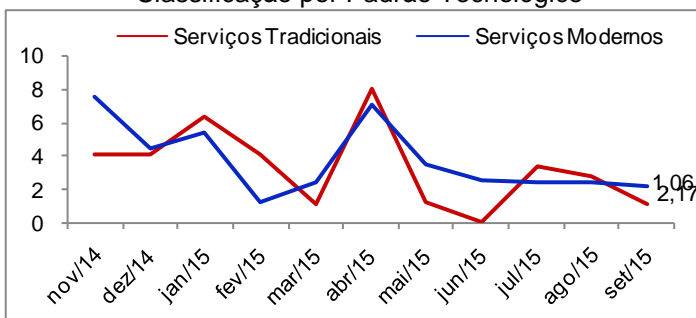
A forte contração das atividades empresariais, especialmente as industriais, é importante explicação da contração do setor de serviços.

Variação da Receita Nominal Acumulada em 12 Meses (em %)

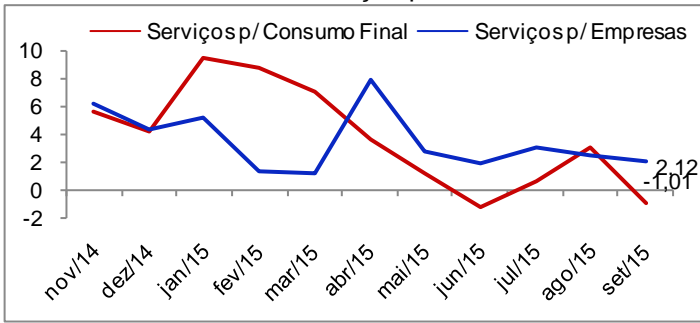
Classificação por Função



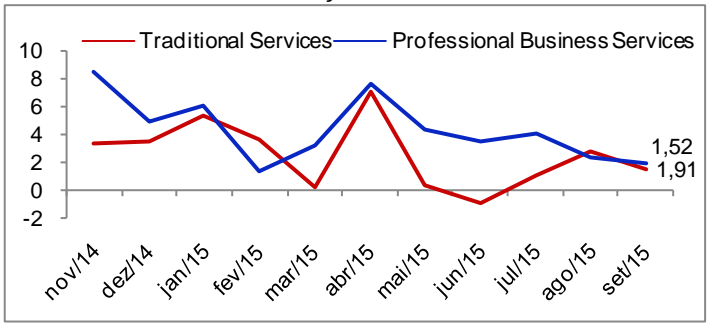
Classificação por Padrão Tecnológico



Classificação por Destino

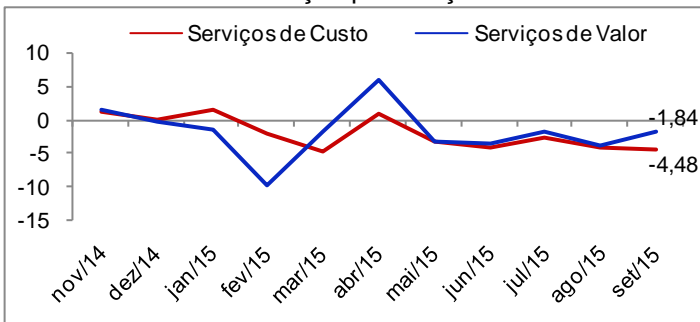


Classificação da OCDE

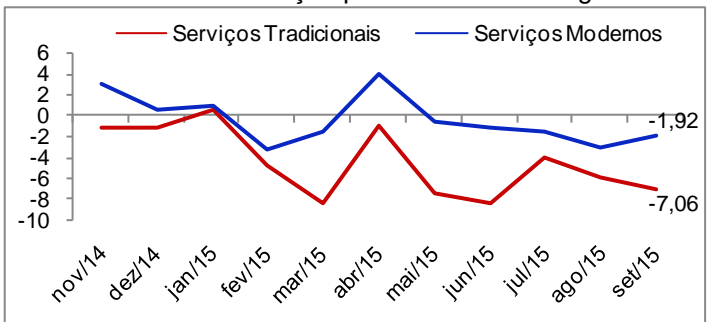


Varição do Volume Acumulada em 12 Meses (em %)

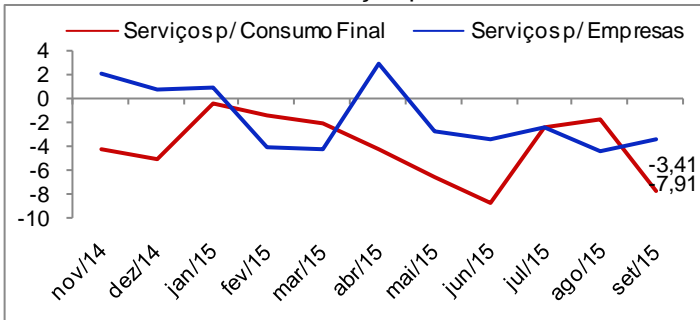
Classificação por Função



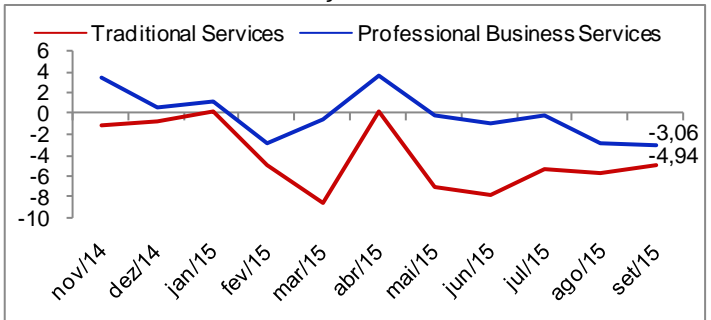
Classificação por Padrão Tecnológico



Classificação por Destino

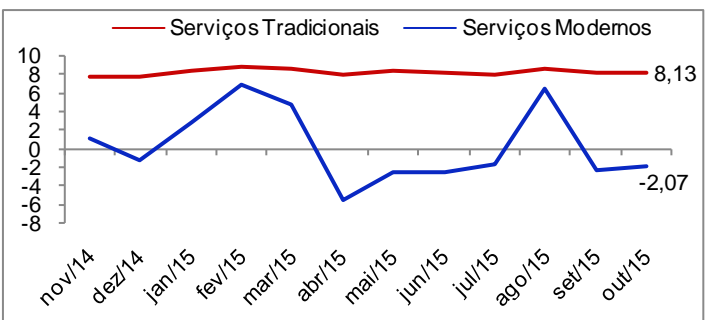
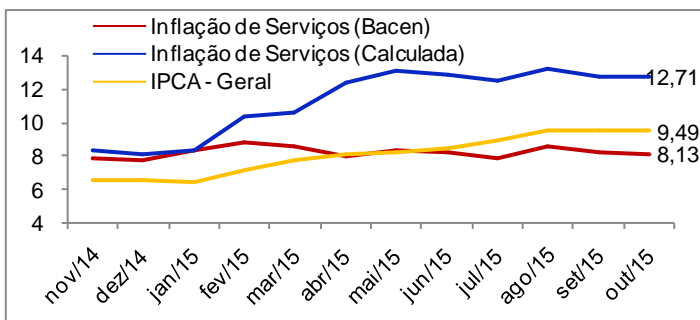


Classificação da OCDE



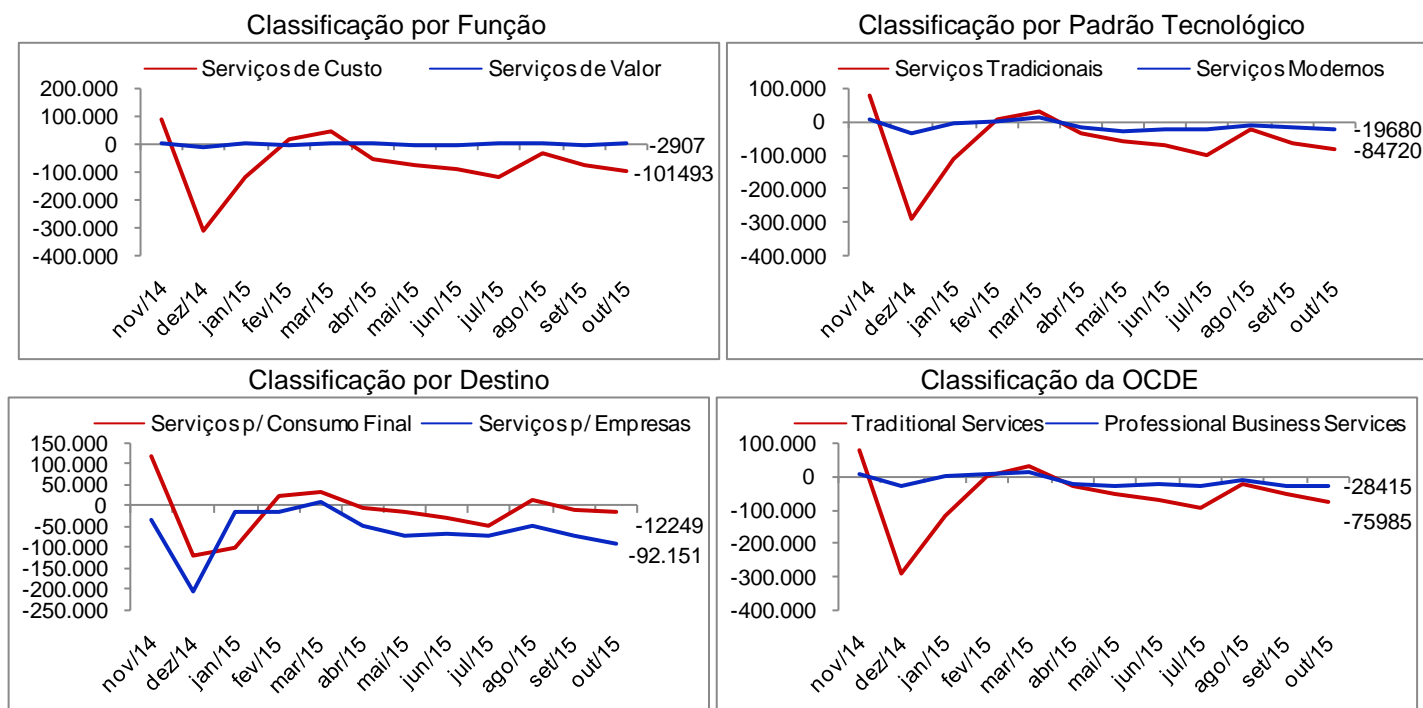
Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços/IBGE. Elaboração própria.

Inflação de Serviços Acumulada em 12 Meses (em %)



Fonte: IBGE e Banco Central. Elaboração própria.

Evolução do Saldo do Emprego em Serviços (variação do nº de empregados)



Fonte: Caged/MTE. Elaboração própria.

II. Balança Comercial e Investimento Direto Estrangeiro

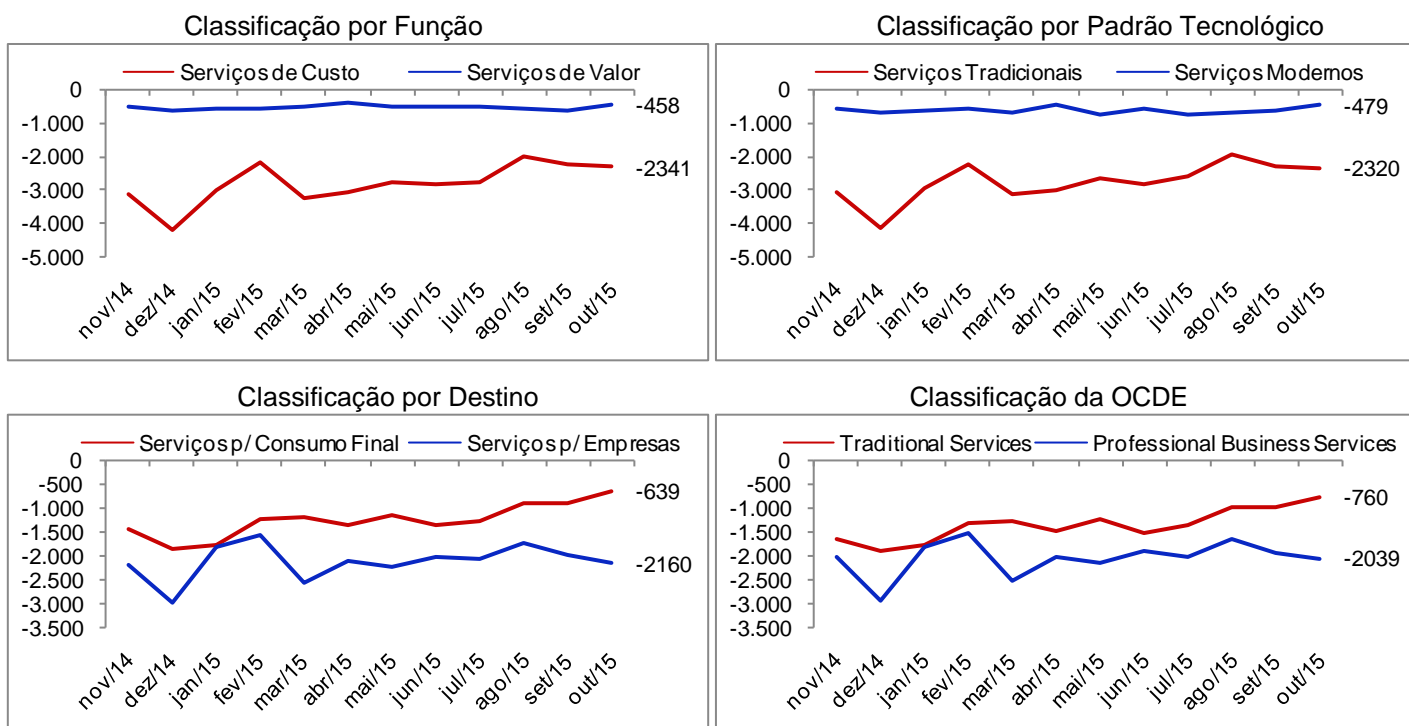
Assim como observado no mês anterior, o setor de serviços registrou redução tanto nas importações, quanto nas exportações na comparação anual. Porém, a contração foi maior nas importações, permitindo a melhora do saldo da balança comercial, que registrou déficit de US\$ 2,3 bilhões – em outubro de 2014, o déficit havia sido superior a US\$ 4 bilhões.

Por tipo de serviço, as atividades de custo e as destinadas para o consumo intermediário das

empresas continuaram registrando os maiores déficits, com valores superiores a US\$ 2 bilhões, refletindo a dependência externa desses serviços.

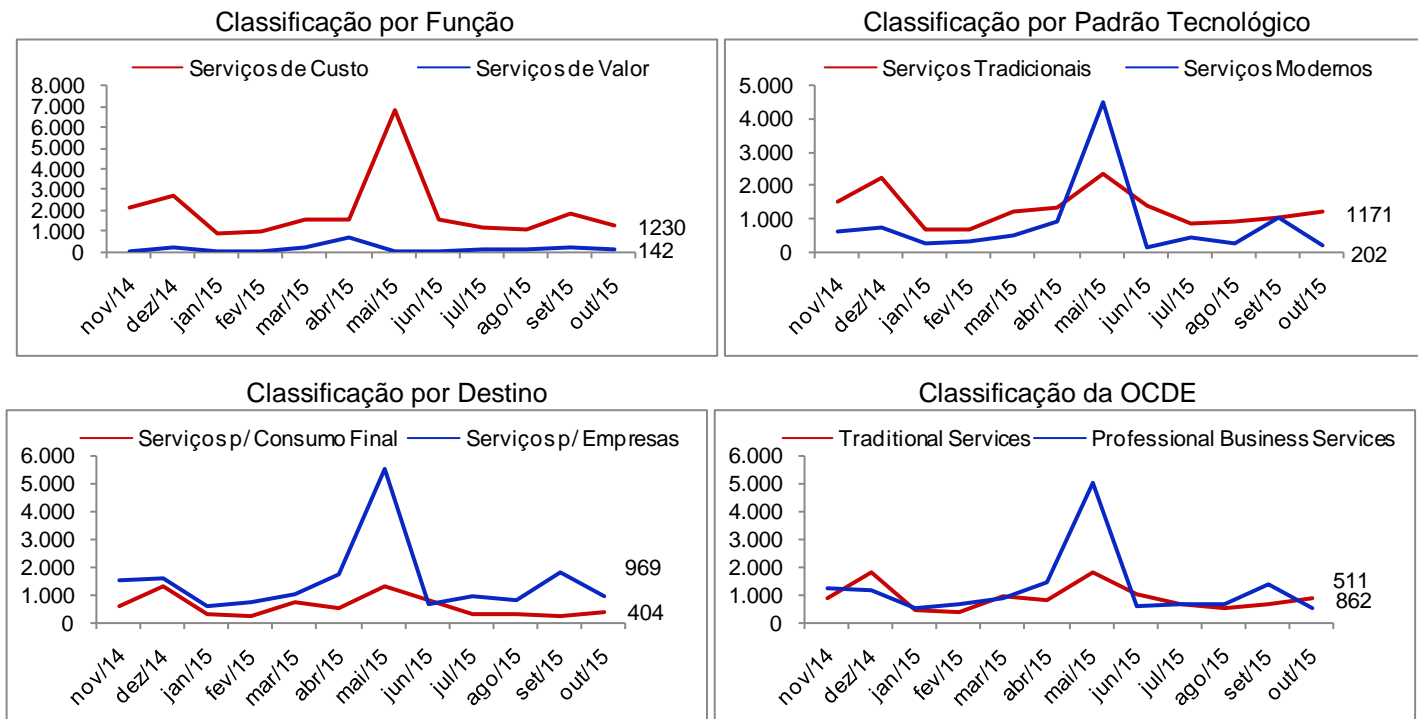
Enquanto o Investimento Estrangeiro Direto total registrou crescimento de 50% em outubro na comparação com o mesmo mês do ano anterior, o IED em serviços contraiu 31% no mesmo período. No mês, as atividades que mais receberam investimento foram as ligadas aos serviços de custos e aos serviços tradicionais.

Saldo da Balança Comercial de Serviços (em US\$ bilhões)



Fonte: Sistema Gerenciador de Séries Temporais/Banco Central. Elaboração própria.

Investimento Direto Estrangeiro em Serviços (Ingressos no País - em US\$ milhões)



Fonte: Notas Econômico-Financeira/Banco Central. Elaboração própria.

BOLETIM DE SERVIÇOS - Indicadores Mensais - Publicação do Blog Economia de Serviços. Elaboração: Anael Machado, Jorge Arbache e Rafael Moreira. Séries históricas, metodologia de classificações dos serviços e outras edições do Boletim: <http://economiadeservicos.com/boletim>. Contato: contato@economiadeservicos.com. Você também pode encontrar o Boletim de Serviços no Broadcast - Agência Estado.